

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O ano de 2011 marca o sesquicentenário do nascimento do padre Roberto Landell de Moura, considerado o pai brasileiro do rádio.

Roberto Landell de Moura é porto-alegrense, nascido no centro de nossa Cidade, em uma casa localizada na antiga Rua de Bragança – atualmente Rua Mal. Floriano Peixoto –, quase esquina com a Praça do Mercado – atualmente Praça XV de Novembro –, em 21 de janeiro de 1861, tendo sido batizado dois anos depois, juntamente com sua irmã Rosa, na Igreja do Rosário, mais precisamente em 19 de fevereiro de 1863.

Roberto Landell de Moura era o quarto filho de uma família de quatorze irmãos, sendo seu pai o senhor Inácio José Ferreira de Moura e sua mãe Sara Mariana Landell de Moura, ambos descendentes de famílias rio-grandenses com ascendência inglesa.

Desde muito cedo, Roberto Landell de Moura despertou interesse pelo estudo da ciência. Em 1877, aos 16 anos – após Graham Bell apresentar o invento do telefone –, construiu um protótipo de telefone, provavelmente sem nunca ter visto o aparelho.

Nessa mesma época, desenvolveu alguns compostos químicos utilizados para a remoção de cáries, realizou a autópsia de um gato e estudou a influência que a eletricidade atmosférica poderia ter sobre os animais.

Após a conclusão dos seus estudos de humanidades, transferiu-se de Porto Alegre para o Rio de Janeiro. Em 1878, seguiu com seu irmão Guilherme para Roma, onde concluiu seus estudos religiosos. Nessa época, frequentou a Universidade Gregoriana, onde realizou seus estudos de Ciências Físicas e Químicas.

Em 28 de outubro de 1886, foi ordenado sacerdote e rezou a sua primeira missa.

Sua vida religiosa:

De 28 de outubro de 1894 a 19 de dezembro de 1896, Padre Landell foi pároco na antiga Igreja Matriz de Santa Cruz, hoje Igreja do Carmo, em Campinas, Estado de São Paulo, substituindo o cônego Scipião, já idoso.

Conforme Portaria de 2 de março de 1898, foi nomeado pároco da paróquia de Santana, na cidade de São Paulo, tomando posse no dia 6 do mesmo mês e foi provisionado no dia seguinte. Quatro meses depois, outra portaria designou-o também tesoureiro da paróquia de Santana e zelador da capela de Santa Cruz. Foi capelão do Colégio Sagrado Coração de Maria, que posteriormente passou a chamar-se Colégio Santana.

Padre Landell foi novamente provisionado, na paróquia de Santana, em 8 de fevereiro de 1899 e também em 28 de fevereiro de 1900. Lá ficaria até outubro de 1900, quando pediu exoneração. No livro tombo da paróquia ele não deixou nenhuma linha escrita. Aparecem apenas o registro de sua exoneração e a nomeação do substituto, padre Braz Joaquim Mercadante, que tomou posse no dia 14 de outubro.

[...]

Roberto Landell de Moura foi Cônego do Cabido Metropolitano de Porto Alegre. A 17 de setembro de 1927 foi elevado, pelo Vaticano, a Monsenhor, e seis meses antes de falecer nomeado Arceidiago. [...]¹

¹ CASA do Radioamador de Ribeirão Preto. *Tributo ao Padre Cientista Roberto Landell de Moura o Pioneiro das Telecomunicações*. Disponível em: <<http://www.casadoradioamador.org.br/PadreLandellMoura01.html>>. Acesso em: 2 set. 2011.

Seus inventos:

[...] O primeiro, um transmissor de ondas que utilizava um microfone eletromecânico de sua invenção que recolhia as ondas sonoras através de uma câmara de ressonância onde um diafragma metálico abria e fechava o circuito do primário de uma bobina de Ruhmkorff, e induzia no secundário dessa bobina uma alta tensão que era irradiada ou através de uma antena ou de duas esferas centelhadoras. A detecção era feita por dispositivos que foram sendo melhorados ao longo do tempo.²

Ainda, foi o precursor do aparelho de telefone sem fio, que utilizava a luz como uma onda portadora da informação de áudio.

[...] Neste aparelho as variações das pressões acústicas da voz do locutor eram transformadas em variações de intensidade de luz, de acordo com a onda de voz, que eram captadas em seu destino por uma superfície parabólica espelhada em cujo foco havia um dispositivo cuja resistência ôhmica variava segundo as variações da intensidade de luz. No circuito de detecção havia apenas o dispositivo Landell de Moura, em 9 de março de 1901 obteve para seus inventos, a patente brasileira número 3.279. Poucos meses depois seguiu para os Estados Unidos, e em 4 de outubro de 1901 deu entrada no The Patent Office of Washington, DC pedindo privilégio para as suas invenções, tendo obtido, em 11 de outubro de 1904 a patente 771.917, para um transmissor de ondas; a 22 de novembro de 1904, a patente 775.337 para um telefone sem fio e a 775.846 para um telégrafo sem fio.³

Nas cartas-patentes, fica claro que o padre Roberto Landell de Moura recomendou o emprego das ondas curtas para facilitar as transmissões quando essas ondas não eram sequer cogitadas por outros cientistas, além disso, Landell deixou manuscritos que provam que, em 1904, quando ainda estava nos EUA, projetou a transmissão de imagens (Televisão) e textos (Teletipo) à distância sem fios. Ele batizou a primitiva TV de “The Telephotorama ou a visão à distância”. Também há documentação de que foi um dos pioneiros no desenvolvimento do controle remoto pelo rádio. Esses projetos não foram adiante porque, como ele próprio disse em uma entrevista à imprensa brasileira, foi “forçado” a abandonar a carreira científica.⁴

Entretanto, o padre Roberto Landell de Moura é muito pouco estudado e conhecido entre os cientistas brasileiros. Poucos deles têm dado atenção aos seus inventos e patentes recebidas, por ser o pioneiro nesse ramo de investigações elétricas. Após anos de experimentação, conseguiu obter uma patente brasileira para sua invenção, que ele chamou de “Gouradphone”.

Aos 67 anos, em 30 de junho de 1928, em um sábado, às 17h45min, faleceu anonimamente, abatido pela tuberculose, num modesto quarto do Hospital Beneficência Portuguesa, cercado apenas por seus parentes e amigos. Naquela manhã de 1º de julho, o monsenhor João Emílio Berwanger, pró-vigário geral, celebrou missa de corpo presente na Capela da Beneficência.

[...] Em 1984 a Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC, em Porto Alegre, construiu uma réplica daquele que pode ser considerado o primeiro aparelho de rádio do mundo: o Transmissor de Ondas (Wave Transmitter, patente nº 771.917, de 11 de outubro de 1.904). Esta réplica encontra-se em exposição no saguão da Fundação

² ROBERTO Landell de Moura. *Transmissão da Voz*. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Landell_de_Moura>. Acesso em: 2 set. 2011.

³ *Ibidem*.

⁴ ROBERTO Landell de Moura. *Patente Brasileira e Estadunidense*. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Landell_de_Moura>. Acesso em: 2 set. 2011.

Educacional e Cultural Padre Landell de Moura, na Avenida Ipiranga, 3501, em Porto Alegre – RS.⁵

Portanto, nada mais justo que, no ano em que se comemoram os 150 anos de nascimento do padre Roberto Landell de Moura, seja reverenciada a memória do padre cientista porto-alegrense, incluindo a Semana Landell de Moura no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre

Sala das Sessões, 1º de setembro de 2011.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

⁵ CASA do Radioamador de Ribeirão Preto. *Tributo ao Padre Cientista Roberto Landell de Moura o Pioneiro das Telecomunicações*. Disponível em: <<http://www.casadoradioamador.org.br/PadreLandellMoura01.html>>. Acesso em: 2 set. 2011.

PROJETO DE LEI

Inclui a efeméride Semana Padre Landell de Moura no Anexo à Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – que institui o Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre e organiza e revoga legislação sobre o tema –, e alterações posteriores, de 24 a 30 de setembro.

Art. 1º Fica incluída no Anexo à Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores, a efeméride a seguir descrita:

SETEMBRO	
De 24 a 30	Semana Padre Landell de Moura

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.